

Reforma trabalhista

Flexibilidade na negociação é maior avanço

Associados do SINCAF participaram da série de apresentações em Limeira sobre a reforma trabalhista. O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) foi sede de parte dos eventos, transmitidos online de São Paulo.

Diretor do CIESP e do SINCAF, Jairo Ribeiro Filho avalia que a reforma, que vigorará a partir desse mês, trará um novo alento para setor produtivo do país. “Somos regidos hoje por uma legislação da década de 1940, que está desatualizada e trava a relação entre empregado e empregador”, afirmou.



Série de apresentações no CIESP teve a presença de associados do SINCAF

“Nossa expectativa é que a reforma traga a flexibilidade necessária para que as partes decidam o que é melhor para todos, sempre preservando os direitos adquiridos dos trabalhadores”.

Para Ribeiro, os efeitos positivos virão com um novo impulso à economia, que deve ampliar o emprego formal e diminuir o desemprego. O empresário aponta que a reforma e a Lei da Terceirização dialogam para que esse avanço seja obtido.

A possibilidade de um acordo entre patrões e empregados prevalecer diante da legislação é, segundo Ribeiro, o principal avanço da reforma. “Muitos itens devem ser tratados pelas partes envolvidas, que conhecem mais a fundo o cenário”, afirmou.

Assessora aponta período de transição

Presente nos workshops do CIESP, a assessora técnica do SINCAF, Mary Dalva Leme Fiorentini, aponta que a reforma trabalhista terá um período de transição para que as regras sejam entendidas. Ao mesmo tempo, elogia a possibilidade de acordo entre empresários e trabalhadores

se priorizada, sem a perda de direitos.

Mary avalia que, “por parte do legislador houve a aplicação prática da real vivência do trabalhador e do empregador nas relações cotidianas. Buscou-se a aplicação da liberdade entre as partes com base na realidade. A reforma trará

a valorização dos méritos sem retirar direitos, com segurança jurídica”.

Para Mary, “os especialistas que participaram neste workshop fizeram a explanação com muita competência sobre o panorama de antes e depois, comparando as alterações, além de responderem

aos questionamentos. Em módulos, as apresentações trouxeram luz às inseguranças”.

Segundo ela, a partir de novembro de 2017, “precisamos estar capacitados para a aplicação da nova lei e valorização das negociações coletivas em respeito às partes”.



Lala: edifícios e paraquedas

Presidente do SINCAF, Mário Sérgio Lala relata sua trajetória e uma paixão por alturas: dos paraquedas aos edifícios. Pág. 2



Diário de obra é obrigatório

Engenheiro e diretor do SINCAF, José Luiz Gazotti avalia obrigatoriedade do diário de obra. Documento gera garantias ao profissional. Pág. 3



Lala: da construção aos esportes radicais

Ele construiu muitos edifícios e gosta de altura, inclusive nos momentos de lazer. Assim pode ser resumida a vida do presidente do SINCAF, o empresário e engenheiro civil Mário Sérgio Lala.

O gosto pelo trabalho ele herdou do pai, marceneiro que buscava se reinventar. “Meu pai projetou e construiu uma das primeiras máquinas que faziam alambrado”, conta o presidente do SINCAF, que na adolescência mesclava o trabalho com o ensino médio na escola “Castello Branco” e o curso técnico em Contabilidade no Colégio Bandeirantes.

O despertar para a Engenharia Civil incluía o desafio

de passar nos vestibulares, num período de concorrência acirrada. “Não entrei na primeira tentativa e fui fazer cursinho pré-vestibular à noite em Piracicaba, enquanto trabalhava de dia no Banco Real”, recorda.

A carreira bancária terminou quando do ingresso na Escola de Engenharia de Piracicaba. Por volta do sétimo dos 10 semestres do curso, foi aprovado num concurso para vaga de estagiário na Gesp, na construção da hidrelétrica de Ilha Solteira (SP). Outro estágio ocorreria na Empresa de Desenvolvimento de Limeira (Emdel).

Engenheiro formado, o emprego viria com Antônio Custódio de Oliveira Neto, um dos pioneiros das construtoras de Limeira. A parceria inclui os momentos difíceis da economia; certa vez, Custódio indicou Lala para uma obra na Bahia. “Foram dois anos acompanhando a construção de uma usina de açúcar e álcool”, recorda o presidente do SINCAF.

Tecnocol

A parceria voltaria na metade da década de 1980, quando surgiu a Tecnocol. Custódio e Lala aproveitaram o boom dos edifícios de apartamento a preço de custo.

Desse período veio também a paixão pela atuação em favor da classe. Custódio foi um dos articuladores da Associação das Empresas de Construção de Limeira, a Assemco. Em seguida, viria o SINCAF. Lala sempre o acompanhava.

Mário Sérgio Lala já perdeu a conta do número de diretorias do SINCAF que integrou. “No sindicato, temos amizades, mas somos profissionais quando falamos em nome dos segmentos que atendemos. Aí está a importância de um sindicato: nada é feito de forma individual”, avalia o presidente.

A negociação salarial representa um dos principais momentos. “São lideranças falando em nome de um grupo de empresas e de um grupo de trabalhadores. O respeito é mútuo, num clima que independe da situação econômica do país”, afirma.

Hoje ele convida os associados a também participar das iniciativas do SINCAF.

Esportes

Mas há o Lala apaixonado por esportes radicais. Motociclista de enduro, dizem os colegas que próximo da Fazenda Itapema há uma trilha que leva seu sobrenome, de traçado difícil.

O presidente prefere não se aprofundar no tema. Porém, a adrenalina é um dos seus “combustíveis”. Além do motociclismo de enduro, soma mais de 390 saltos de paraquedas. Voos de asa delta constam das experiências de Mário Sérgio Lala.

Expediente informativo ^{SINCAF}

Sindicato Patronal das Indústrias da Construção de Limeira

Fundado em 21/11/2001

Endereço: Rua Prefeito Marçiliano, 304 A – Jardim Mercedes – Limeira SP
CEP 13.480-273 - Telefone (19) 3451.3665 - contato@sincacf.com

Site: www.sincacf.com

Presidente: Eng^o Mário Sérgio Lala

Jornalista responsável: Adalberto Mansur MTB 22.404

ProImprensa Comunicação

www.proimprensa.com.br/ contato@proimprensa.com.br

www.facebook.com/sincacflimeira

Orientação ao associado

A prestação de serviços aos associados é uma das marcas do SINCAF. Em outubro, o diretor da FLEX, Rogério Manoel da Silva, se reuniu com as assessoras do sindicato, Mary Dalva Fiorentini e Giovana Franceschi Botion, além do assessor jurídico da empresa, Marcelo Laferté Ragazzo. O atendimento pode ser agendado pelo telefone 3451.3665.



Gazotti elogia Diário de Obra obrigatório

Associados do SINCAF na área da Construção estão obrigados ao preenchimento do Livro de Ordem, ou Diário de Obra. A medida vigora desde o primeiro semestre, quando a prática foi regulamentada no Estado pelo CREA paulista.

Os nomes dados ao material são muitos - Diário de Obra, Livro de Obra, Livro de Ordem ou Livro de Ocorrências Diárias. Porém, o objetivo é único: ser a memória escrita de todas as atividades relacionadas ao trabalho.

Comprovar autorias de trabalhos, garantir ordens técnicas e avaliar motivos de eventuais falhas técnicas, gastos imprevistos



Para Gazotti, medida traz garantia ao profissional

e acidentes de trabalho são alguns dos pontos que podem ser elucidados com o preenchimento correto do instrumento.

Diretor do SINCAF, o engenheiro civil José Luiz Gazotti afirma que a medida pode ser encarada também

como uma garantia aos profissionais e construtoras, no relacionamento com os contratantes. Hoje, já na emissão da ART na internet, um modelo do livro fica disponível, lembra Gazotti.

A ausência do diário nas obras constitui infração à Lei Federal 5.194 – empréstimo de nome a serviços sem real participação. Também vai contra o código de ética profissional da área. Se confirmadas as infrações, as penalidades previstas na Lei Federal são de advertência e multa.

Veja no site do SINCAF o vídeo com fala de Gazotti.

Plano Diretor: SINCAF se reúne com prefeito

O presidente do SINCAF, Mário Sérgio Lala, diretores, conselheiros e associados tiveram um encontro com o prefeito Mário Botion. Itens envolvendo o desenvolvimento de Limeira fizeram parte da pauta da reunião, ocorrida na sede do SINCAF.

Botion estava acompanhado do secretário de Urbanismo, Matias Razzo. Durante o encontro, em agosto, questões como o Plano Diretor e a mobilidade urbana do município foram avaliadas.

A ação fez parte do trabalho que o SINCAF está fazendo para que ocorram debates sobre temas de interesse público. Nesse sentido, Lala, dirigentes e associados já tiveram reuniões com representantes de outras entidades públicas, como a Câmara Municipal.

“Podemos contribuir com sugestões que aprimorem as políticas públicas. Por isso, sempre que chamado por associados ou autoridades, o SINCAF estará presente”, disse Lala.



Dirigentes e associados reunidos com Botion e secretário Matias

Visite o site do Sincaf

www.sincaf.com



[facebook.com/sincaflimeira](https://www.facebook.com/sincaflimeira)

Excelência no atendimento aos associados

O crescimento e a solidificação da representatividade sindical patronal passam pelo comprometimento de sua diretoria, equipe interna e associados. Essa foi a conclusão do evento realizado em São Paulo, no final de setembro, com lideranças e profissionais desses sindicatos.

O SINCAF esteve presente, por meio do presidente Mário Sérgio Lala e da gestora Creuza Gazotti. A apresentação coube a André Luís Saraiva, dirigente do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos

Eletrônicos do Estado de São Paulo (Sinaees) e da FIESP.

“A excelência no atendimento trouxe resultados positivos, e o principal deles foi reafirmar a importância da representatividade de um sindicato, independente da contribuição obrigatória”, diz Saraiva. “A postura e estrutura da instituição mantém sua forte representatividade, pois as empresas precisam dela”.

Diálogo e parceria entre sindicatos patronais e profissionais foram abordados.



Lala, Creuza e dirigentes de sindicatos patronais, durante curso em SP

Mário Sérgio Lala reafirmou a posição do SINCAF, de busca de informações junto

aos associados. “Incrementar esse diálogo se mostra cada dia mais necessário”, disse.

Pelo emprego para pessoa com deficiência



Kedima e Mary: qualificação é a saída para ampliar empregabilidade

O SINCAF será uma das entidades que buscarão ampliar a empregabilidade da pessoa

com deficiência. Assessora do SINCAF, Mary Dalva Leme Fiorintini se reuniu recentemente

com a presidente do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência de Limeira (CMDPD), Kedima Silva.

“Vamos oficializar uma parceria para que possamos conhecer as empresas que precisam cumprir a Lei de Cotas”, diz Mary.

No país, apenas duas em cada cinco vagas definidas pela lei estão ocupadas, embora 6% dos brasileiros possuam pelo menos um tipo de deficiência

– física, intelectual, visual ou auditiva.

Kedima, que também é gerente da Associação Integrada de Deficientes e Amigos (Ainda), declara: “a inclusão é um investimento, e não um custo”.

Unidades de ensino profissionalizante deverão disponibilizar qualificação nas áreas citadas. “Creio que a dificuldade esteja aí, pois deficiência todos temos, de algum tipo”, avaliou Kedima.

Novo prazo para impostos municipais em atraso

Contribuintes inadimplentes com impostos e tributos municipais, como o IPTU, terão a partir de agora mais facilidades para ficar em dia com a Prefeitura de Limeira. O Código Tributário teve alterações quanto ao parcelamento dos débitos.

“Entre os objetivos com as mudanças está o fomento a arrecadação e também promover justiça tributária”, explica o secretário de Fazenda,

José Aparecido Vidotti. O setor de Dívida Ativa, da prefeitura, funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h, no Edifício Prada, Rua Dr. Alberto Ferreira, 179.

Segundo a prefeitura, o contribuinte inadimplente agora poderá efetuar o parcelamento da sua dívida em até 120 vezes, conforme uma tabela progressiva que leva em conta valores da dívida. Quanto maior for o débito, em mais vezes poderá

ser feito o parcelamento. Pelas regras anteriores, o limite era de até 48 parcelas.

O benefício prevê ainda um valor mínimo de R\$ 50,00 para cada parcela. Os juros mensais aplicados aos parcelamentos também foram alterados: dívida paga em até seis vezes não terá juros.

O contribuinte que já tenha feito parcelamento anterior do seu débito, e esteja

inadimplente, pode fazer um reparcelamento com critérios atuais. A medida evitará que o contribuinte inadimplente sofra bloqueios judiciais e penhora de seus bens, como é previsto na legislação que trata do assunto. Para buscar o reparcelamento, o contribuinte terá que pagar custas processuais, honorários e outras despesas previstas com a execução judicial.